

## A CIDADE QUE AS CRIANÇAS QUEREM: ESCUTA SENSÍVEL E PARTICIPAÇÃO INFANTIL EM UMA AÇÃO DE EXTENSÃO

### RESUMO

Este texto apresenta um relato de experiência da ação de extensão “As Crianças e a Cidade”, desenvolvida com crianças e educadores de uma unidade de Educação Infantil, com o objetivo de discutir e compreender os espaços urbanos a partir da perspectiva dos direitos infantis. Fundamentada na concepção contemporânea de infância como geração de sujeitos sociais ativos, criativos e detentores de direitos, a ação buscou romper com a lógica adultocêntrica, adotando a escuta sensível das crianças como princípio ético, político e metodológico. A proposta estruturou-se por meio de metodologias participativas, tendo como eixo central a realização de grupos focais com crianças, nos quais foram abordados temas como pertencimento, uso dos espaços da cidade, brincar, mobilidade, cuidado, natureza e cidadania. Esses encontros favoreceram a emergência das vozes infantis, possibilitando a produção de narrativas baseadas em suas próprias experiências e na forma como vivem e significam os espaços urbanos. Como desdobramento do processo, destaca-se a produção coletiva de uma publicação elaborada pelas próprias crianças, intitulada *As crianças e a cidade*, na qual foram sistematizadas suas percepções, narrativas e proposições sobre a cidade, reafirmando o protagonismo infantil e a autoria das crianças na produção de conhecimentos sobre o território. Articulando práticas pedagógicas, pesquisa e extensão, a ação também promoveu seminários temáticos com educadores, abordando as temáticas “Infâncias, territorialidades e cidadania”, “As crianças e a cidade” e “Participação infantil nas políticas da cidade”. Essas práticas dialogam com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, ao valorizar as interações, a brincadeira e a participação como experiências formativas. Como resultados, evidenciam-se o fortalecimento da participação infantil, a ampliação do olhar dos educadores sobre as culturas da infância e a reafirmação da cidade como espaço de aprendizagem, cidadania e produção de direitos, destacando o potencial da extensão universitária como elo entre universidade, unidade educativa e comunidade.

**Palavras-chave:** Participação infantil, Direitos das crianças, Educação Infantil, Cidade, Extensão universitária.

